



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Reação das Instituições Regionais nas Crises do Continente Sul-americano: O caso da Venezuela e sua repercussão na OEA e na UNASUL
Autor	THALES CRESCENCIO WISINSKI MACHADO
Orientador	CARLOS SCHMIDT ARTURI

A Reação das Instituições Regionais nas Crises do Continente Sul-americano: O caso da Venezuela e sua repercussão na OEA e na UNASUL

Autor: **Thales Crescencio Wisinski Machado**

Orientador: Prof. Dr. Carlos Schmidt Arturi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O trabalho busca analisar o posicionamento e a atuação das instituições regionais, em específico a OEA e a UNASUL, para a mediação da grave crise política na Venezuela nos últimos anos. Apesar da baixa ocorrência de conflitos interestatais, a América Latina é marcada por outros fatores que interferem na estabilidade regional e impactam diretamente sobre sua segurança. A questão da segurança fronteiriça, por exemplo, é de fundamental importância para entender a natureza das interações entre os países do continente americano – sobretudo na América Latina – e as políticas implementadas na região. A Organização dos Estados Americanos (OEA) é uma das organizações regionais mais antigas do mundo, formada por 35 países, tendo como finalidade garantir a paz e a segurança no continente americano, e foi originada pela influência norte-americana. Criada em 1948, por iniciativa brasileira, a União das Nações Sul-Americanas (UNASUL) tem desde o seu surgimento se constituído como uma entidade que visa promover o processo de cooperação e integração dos países da América do Sul, bem como a resolução de crises entre seus membros. As duas instituições têm analisado o desenvolvimento da conjuntura atual da Venezuela, porém, nos últimos meses, as declarações destas entidades, que até então seguiam uma linha semelhante, tomaram caminhos distintos, o que gerou forte repercussão na região. A posição da Venezuela como detentora de imensas reservas de recursos naturais, faz da crise enfrentada hoje pelo país uma questão que pode comprometer a estabilidade da América do Sul. Assim, é importante que essa crise seja analisada, atentando-se para o papel da UNASUL e da OEA na estabilização interna da Venezuela, bem como melhor compreender as diferenças de posicionamento político entre ambas as instituições. Toma-se como ponto de partida teórico, para delinear o panorama estrutural da segurança sul-americana, uma adaptação do conceito de “Complexo Regional de Segurança (CRS)” (BUZAN & WEAVER, 2003). A seguir, faz-se uso de coleta e análise de publicações, material de imprensa e literatura especializada sobre o tema da pesquisa, bem como de documentos, iniciativas e declarações oficiais da OEA e a da UNASUL.